

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Veterinária e afins

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Ganho de peso de cordeiros jovens em sistema de alimentação creep feeding

Rafael Luiz Olivo, Rodrigo Kramer Rodrigues, Roseli Jacobi, Rodrigo Antonio Pivatto, Luis Carlos Arruda Junior, Amanda D'avila Verardi, Cláudio Eduard Neves Semmelmann, Felipe Geraldo Pappen
Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Medicina Veterinária

E-mail de contato: felipe.pappen@ifc-concordia.edu.br

Um dos grandes desafios na fase de produção de cordeiros de raças especializadas na produção de carne é atingir o maior peso possível ao desmame. O sistema de alimentação creep feeding representa uma importante ferramenta de manejo nutricional, que consiste em oferecer um alimento concentrado de alta qualidade de maneira que somente os cordeiros tenham acesso à área de alimentação. A principal vantagem deste sistema é o maior peso a desmama quando comparado aos animais que não receberam suplementação alimentar. Os cordeiros desmamados com peso mais elevado são mais resistentes, sofrem menos estresse com o desaleitamento e são mais pesados ao abate. O objetivo desse trabalho foi acompanhar o ganho de peso médio diário (GMD) de cordeiros da raça Texel. Foram utilizados 30 animais, 13 machos e 17 fêmeas pertencentes ao rebanho ovino do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia. Durante as avaliações, os animais estavam em aleitamento e foram suplementados com ração contendo 63% de NDT, 11,5% de P.B, 7,6% de FDN, 1,91% de E.E, 0,7% de Ca e 0,4% de P. A ração foi formulada conforme exigências nutricionais de cordeiros em crescimento propostas pelo NRC (1985) e constituiu-se de milho, farelo de soja, farelo de trigo, suplemento vitamínico-mineral e adsorvente. O consumo médio diário de ração foi estimado em 2% do peso vivo com base na matéria seca (MS). Os animais nasceram entre o início de julho e o final de agosto do ano de 2013. Foram realizadas pesagens, abrangendo animais de 1 a 46 dias de vida, o que possibilitou o cálculo do GMD dos animais da primeira à sexta semana de vida. O GMD dos animais desde o nascimento até os 7 dias de vida foi de 410g, na segunda semana 280g, na terceira 330g e, nas três semanas subsequentes, estabilizou-se em 310g. A média de GMD de todo período foi de 340g. O GMD dos machos foi superior ao das fêmeas, com valores de 360 e 320g, respectivamente. A conclusão é que o maior GMD (410g) foi obtido na primeira semana de vida dos animais devido ao impacto positivo causado pelo início da ingestão de leite materno. Os machos também obtiveram um maior GMD, devido ao seu maior potencial de crescimento ligado ao sexo (maior peso maduro e maior cobertura muscular que as fêmeas). O ganho médio durante todo o período, que foi de 340g ao dia, foi adequado e dentro do esperado, já que os valores encontrados na

literatura para ovinos Texel são de 300 a 350g no período que compreende o nascimento até 6 semanas pós parto.

Palavras-chave: Manejo. Ração. Texel.